



Mens. 07: Permanecei Nele como a unção vos ensinou
LB: 1 Jo 2:27-29

Link desta live no Canal do IVPT

<https://www.youtube.com/live/YWDFp5v8eCM?si=UpitS851p3bR9O9o>

Central de Ofertas

<http://institutovidaparatodos.org.br/central-de-ofertas/>

Posso orar por você?

<https://www.possoorarporvoce.com.br/>



Palavra ministrada pelo irmão **Pedro Dong**, transmitida pelo Instituto Vida para Todos, diretamente do auditório Pérola na Estância Árvore da Vida, em **01/09/2024**. Texto não revisado pelo autor.



Encorajamos você a assistir a mensagem completa no canal do IVPT no Youtube.



1. Na última mensagem falamos sobre uma luta entre dois reinos: o reino do Senhor, no qual reina a vida, e o reino de Satanás, no qual reina a morte. Satanás usa o mundo e a concupiscência que há no mundo para vencer a igreja e, infelizmente, na história da igreja, tivemos dezenove séculos de degradação. **Mas agora estamos na última hora; não há mais como errar!**

2. O inimigo usa a mentira para nos atingir, derrotar e desanimar. Mas nós temos a verdade! **Deus está formando um exército de jovens santos, uma geração resiliente, que não cai por qualquer motivo. Estamos ativos, firmes e cheios de força por causa da comunhão da vida. Essa comunhão é nossa proteção, pois nos santifica com a verdade. Estamos todos sendo preenchidos com a verdade, que é o próprio Cristo.**

3. Sobre a unção, é importante saber que o Senhor nos deu Seu Espírito, o qual é Ele mesmo após Sua morte e ressurreição. Esse Espírito da Verdade, que está em nosso espírito humano, tem a função de nos ungir. **Toda vez que obedecemos à Palavra e andamos segundo a direção do Senhor somos ungidos por esse Espírito.**

1 Jo 2:27; Êx 30:23-25; Jo 7:37-39; Gn 1:2

4. Essa unção é como o óleo sagrado de Êxodo 30, em que quatro especiarias são adicionadas a um hin de azeite de oliveira. Na Bíblia, o azeite de oliveira tipifica o Espírito de Deus. Embora em João 7 o Espírito de Deus já existisse, o versículo fala que Ele ainda não havia sido dado. Na verdade, o Espírito de Deus é mencionado desde Gênesis 1, quando pairava sobre as águas da terra sem forma e vazia. No entanto, para Deus poder ajudar o homem, esse Espírito precisava acrescentar mais quatro especiarias. Essas quatro especiarias são: mirra fluida, cinamomo odoroso, cálcamo aromático e cássia.

5. Naquele tempo, a mirra era usada para embalsamar os mortos, para evitar a decomposição. O cinamomo odoroso, por sua vez, era também usado para conservação, uma vez que tinha potencial de expelir bactérias. Já o cálcamo aromático é uma planta que cresce

em um brejo, um local que não aparenta dar vida nenhuma; é uma vida que sai da morte, representando a ressurreição de Cristo, a vida de ressurreição. Por último, a cássia é a casca de uma árvore que tem um odor muito forte, sendo repelente de insetos.

Jo 7:37-39

6. Isso tudo se refere à morte e à ressurreição de Cristo, que acrescentaram os seguintes elementos ao Espírito de Deus: a morte de Cristo, o poder dela, Sua ressurreição e o poder dessa ressurreição. Por isso, em João 7 lemos que esse Espírito não foi dado até que Cristo fosse glorificado.

7. Hoje, as quatro especiarias já foram acrescentadas ao Espírito de Deus e, assim, temos o Espírito, que foi preparado especialmente para o homem, feito à medida de sua necessidade. Nós recebemos o Espírito como a unção. Quando cremos no Senhor Jesus, a unção, como Espírito, entra em nós. Agora, de nosso interior fluem rios de água viva. Portanto, **somos capazes de enfrentar qualquer situação, pois temos a morte de Cristo, a eficácia da morte, a ressurreição de Cristo e o poder da ressurreição. Quando somos oprimidos e abatidos pelo inimigo, temos o poder da morte e da ressurreição de Cristo, e a unção que nos dá resiliência. Somos resilientes, resistentes, e o inimigo não consegue nos vencer.**

1 Jo 2:27

8. Toda vez que servimos ao Senhor precisamos dessa unção, assim como todos os utensílios do tabernáculo e todos os sacerdotes precisavam ser ungidos. **Quando servimos o Senhor segundo Sua vontade, nós sentimos a unção fluindo dentro de nós, pois temos Sua aprovação.**

1 Tm 1:18-20

9. Esta é a maneira de saber se estamos agradando o Senhor: a sensação de paz, alegria e aprovação do Senhor que vêm por meio da unção. Porém, toda vez que percebemos que não há mais a unção, precisamos parar imediatamente para verificar o que há de errado. A unção não é falsa, portanto, devemos respeitá-la. Alguns, por não manterem a sensibilidade à unção, não mantêm a fé e rejeitam a boa consciência, acabam naufragando na fé.

1 Tm 4:1-2

10. Naufragar na fé é rejeitar o aviso da unção. **Devemos ser sensíveis para que nossa consciência não se cauterize pela violação repetida do aviso da unção.** Com a consciência cauterizada, perdemos a boa consciência e o resultado é naufragar na fé. **Para manter a boa consciência, devemos ser sensíveis ao aviso da unção. Vamos manter a consciência boa, estando sensíveis e atentos ao aviso da unção.**

11. Quando alguém insiste em desobedecer a unção, ela se retira, e a pessoa age por conta própria, sem a unção para guiá-la. Não queremos viver assim, como alguns que tentam manter as aparências de piedade, porém, a presença do Senhor já se retirou. **Não há nada pior do que viver sem a presença do Senhor.**

12. Em Êxodo 33, quando o povo de Israel adorou ao bezerro de ouro, Deus se indignou com eles a ponto de querer impedi-los de entrar na terra de Canaã. Moisés tocou o coração de Deus para que o povo entrasse na terra, lembrando-O de Sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó, mas ainda assim Deus não queria conduzi-los à boa terra. O Senhor mandaria um anjo para isso, mas Moisés disse: “Se a Tua presença não for comigo, não me faças sair deste lugar”. Ao que o Senhor respondeu: “A Minha presença irá contigo. Então terás descanso”.

Não há nada melhor do que a presença do Senhor, do que servir tendo descanso. **Servir o Senhor demanda muito labor, mas se temos a presença do Senhor, servi-Lo será um descanso.** Precisamos aprender a trabalhar no descanso.

Rm 8:9-11

13. Romanos 8 revela que habitam em nós o Espírito de Deus, o Espírito de Cristo, o próprio Cristo e o Espírito Daquela que ressuscitou a Jesus. Ora, o Espírito é um só. A trindade trabalha para fazer chegar a nós o Pai que habita em luz inacessível, que é o manancial profundo, que ninguém consegue acessar. Temos acesso a Ele por meio de Cristo como a fonte, e o Espírito como o ribeiro. **O que está no Pai, no Filho e no Espírito é água; é a mesma água, é uma só Pessoa. O Deus triúno habita em nós!**

Jo 3:5-8, Jo 1:12; 1 Jo 2:27

14. **Cristo está em nós como o Espírito, mas ainda assim João nos fala que precisamos permanecer Nele.** Para entender isso, relembramos que somos feitos de três partes: corpo, alma e espírito. No dia em que cremos em Jesus, nosso espírito nasceu de novo, e nascemos do Espírito. O Espírito de Deus passou a habitar em nosso espírito humano. No entanto, ainda temos mais duas partes: o corpo e a alma. Nossa alma, ainda que creiamos em Jesus, foi pouco transformada; ficou praticamente intacta, do jeito que era antes de crermos. **Portanto, o objetivo da unção em nosso espírito é transformar nossa alma.** Logo, vemos que o Espírito de Deus já permanece em nosso espírito, mas precisamos receber o Espírito de Deus em nossa alma. Essa é a necessidade de permanecermos Nele.

Rm 8:6-8, 12-14

15. O comando para permanecermos em Cristo está em nossa alma, vem de nossa mente. A mente posta na carne traz morte como resultado. Porém a mente posta no Espírito nos traz vida e paz. **Portanto, nossa mente é como uma chave, que podemos virar para um lado ou para outro,** ela comanda nossa alma, é a parte líder dela. A mente posta na carne é inimiga de Deus, pois não se sujeita à lei de Deus. Os que estão na carne não podem agradar a Deus, e a unção deixa de agir em quem não O agrada.

2 Co 5:6-10

16. Queremos seguir a unção, queremos agradar a Deus! Paulo preferiria estar com o Senhor, mas, pelos irmãos, ainda era necessário que permanecesse na carne. Vivo ou morto, Paulo queria agradar ao Senhor. **Nosso viver é para agradar o Senhor, não para fazer nossa vontade. Quando agradamos o Senhor a unção nos traz Sua presença.**

Rm 12:2; Ef 5:26-27; Jo 17:17

17. No entanto, para agradarmos ao Senhor nossa alma precisa ser transformada, pois sofreu muito com a queda do homem. O pecado entrou e com ele entrou também a morte, vivíamos na vaidade dos pensamentos, carentes da verdade de Deus. **Graças a Deus recebemos a unção em nosso espírito, mas Deus quer que esse Espírito também invada nossa alma, para que ela seja transformada a partir da renovação de nossa mente.** Nossa alma precisa da lavagem de água pela Palavra para que seja transformada, para eliminar os elementos do velho homem, como a mentira e a falsidade, e santificar-nos pelo encher da verdade. **Deus está transformando nossa alma mediante a Palavra, que nos santifica pela verdade, que é Cristo.**

Ef 3:17-18

18. **Cristo já habita em nosso espírito, mas precisamos convidá-Lo para entrar em nosso coração,** o qual possui uma parte do espírito, a consciência, e todas as partes de nossa alma: mente, vontade e emoção. **Não O deixemos como hóspede em nosso espírito, vamos convidá-Lo para entrar em nossa alma, em nossa pessoa, em nossa**

personalidade. Por meio de Seu habitar, Cristo está nos enchendo com Ele mesmo, que é a verdade. **Ele está nos dando consistência. Ser tomados da plenitude de Deus é a transformação de nossa alma.**

2 Co 3:17-18, 7-11

19. Moisés era o único que falava com Deus face a face, e a glória de Deus enchia seu rosto. Porém, essa glória desvanecia com o tempo, e Moisés precisava voltar à presença do Senhor para ter a glória novamente. **Mas a glória da nova aliança não desvanece!** Estamos envolvidos com o ministério do Espírito. Essa glória é muito maior do que a do Antigo Testamento, pois é permanente. **A unção que está em nosso espírito quer que recebamos Cristo em nosso coração para que Ele possa habitar e permanecer ali. Que permaneçamos em Cristo e Ele permaneça em nós!**

1 Pe 1:5-7; 1 Pe 4:12

20. **A salvação preparada para revelar-se no último tempo é a salvação de nossa alma.** Nosso espírito já foi salvo quando cremos em Jesus. Portanto, esse tempo que temos aqui na terra é para que Deus possa transformar nossa alma. Por isso, João nos adverte a não estranharmos o fogo ardente que surge no meio de nós, como se alguma coisa extraordinária nos estivesse acontecendo. **A provação é para nos aprovar, para transformar nossa alma.**

1 Jo 2:28

21. **Permanecer Nele é permanecer na Palavra da vida anunciada pelo apóstolo João, a qual é Cristo, a própria vida eterna.** Essa vida eterna, que é a Palavra, nos faz permanecer na comunhão da vida com o Pai e com Seu Filho, Jesus Cristo, que é promovida pela Palavra do apóstolo.

Ef 4:15-16

22. A comunhão da vida é como a circulação sanguínea em um organismo vivo. Assim como não corre vida em um cadáver, não estamos em uma religião morta. **É a Palavra que promove essa circulação de vida. Por isso precisamos da imersão na palavra profética, falando uns aos outros, promovendo a comunhão da vida.** A Palavra é o veículo para levar a vida eterna para todos os membros do Corpo de Cristo, assim como o sangue é um veículo para levar nutrientes e oxigênio a todas as células do organismo. **Dessa forma, na comunhão da vida, todos são conectados à Cabeça, Cristo, que nos supre com a verdade em amor por meio da Palavra. E, ainda com o auxílio de todo o Corpo, de cada junta e de cada parte, o Corpo é edificado em amor.**

Ef 5:18-19; Cl 3:16

23. Quando os membros do Corpo falam entre si a Palavra anunciada pelo apóstolo, eles são encheidos do Espírito. **Podemos viver sempre cheios do Espírito, por meio do falar entre nós, e a imersão nos ajuda a fazer a circulação de vida. Não precisamos mais do vinho do mundo para ter alegria transitória. Podemos viver sempre cheios do Espírito, cheios da Verdade, e nossa alma está sendo transformada!**

Dt 6:6-7; Gl 3:21, 23-24

24. O desejo de Deus para Seu povo desde o início era enchê-lo da verdade. Lemos isso em Deuteronômio 6, quando Deus lhes disse que as palavras que Ele ordena deveriam estar no coração deles, e eles, por sua vez, deveriam inculcá-las em seus filhos em todas as oportunidades. Entretanto, a realidade disso somente viria com a vinda de Cristo, pois a lei não tem a capacidade de dar vida, promovendo a comunhão da vida. A lei foi enviada para guardar o povo de Deus para entregá-lo a Cristo quando viesse. A lei serviu de aio para conduzir o povo a Cristo. **Quando Cristo morreu e ressuscitou a igreja foi gerada como o**

Seu Corpo, um organismo vivo que funciona por meio da circulação da vida, que acontece pela Palavra inculcada nos membros.

Jo 15:1; Mt 13:19, 8, 23

25. Em João 15, Jesus usou a ilustração da videira verdadeira com os ramos para mostrar como funciona a comunhão da vida. O pai é o agricultor (do grego *georgos*, que significa “trabalhador da terra”, “lavrador do solo”) e também é o dono da vinha. Em Mateus 13, a semente é a palavra do reino e a terra é o coração do homem. **Deus precisa de alguém para semear a Palavra do reino no coração do homem.** Uma boa terra é aquele que ouve a Palavra, a compreende e produz a cem, a sessenta e a trinta por um.

26. Jesus diz: “Eu sou a videira verdadeira”. A videira verdadeira representa o reino dos céus, que é a igreja, um organismo vivo, o Corpo de Cristo. **Deus não criou uma religião nem nos colocou em uma instituição religiosa.** Deus nos colocou numa videira, em um organismo vivo que Ele está fazendo brotar frutos. A semente do reino cresce e, conseqüentemente, essa videira também cresce.

Jo 15:2-3; Hb 4:2; Jo 13:10-11

27. **Para a Palavra nos limpar, ela precisa ser acompanhada pela fé.** Dos doze discípulos, nem todos estavam limpos. Vemos que todos ouviram a mesma Palavra, mas Judas, o traidor, não a ouviu com fé e não aproveitou a Palavra que ouviu. **Precisamos aproveitar cada Palavra, ouvindo-a com fé.**

Jo 15:4, 7

28. O segredo de crescer e dar fruto é permanecer no Senhor e o Senhor permanecer em nós, porque os ramos não podem produzir fruto se não permanecerem na videira. **Assim, nós também não podemos frutificar se não permanecermos no Senhor.** Tudo é uma questão de permanecer no Senhor. **E para permanecer no Senhor precisamos guardar Palavra, inculcando-a, fazendo Cristo habitar em nosso coração.**

Jo 15:6; 1 Ts 3:12-13

29. “Ser lançado fora”, nesse versículo, não é a perdição eterna, mas significa ficar de fora da comunhão da vida. É uma punição dispensacional: quem não estiver na comunhão da vida ficará de fora do reino milenar. **Por isso vamos permanecer no Senhor por meio da Palavra! Assim teremos confiança quando Ele voltar.** Não precisaremos fugir da presença do Senhor, envergonhados, pois o Senhor nos terá transformado!

2 Co 5:9-10

30. O importante é procurar sempre agradar nosso Senhor, quer na vida, quer na morte, porque todos compareceremos perante o tribunal de Cristo para cada um receber segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo.

1 Jo 2:29

31. Deus é justo, e quem pratica a justiça é nascido Dele. **Isso não é sobre comportamento, mas sobre a genética de Deus!** Não é questão de imitar o Deus justo e santo. Não conseguiremos alcançar isso por meio do comportamento, porque é questão de genética divina; **Deus é justo e somos justos como Aquele que nos gerou.** Portanto, como ramos da videira ou como membros do Corpo de Cristo, compartilhamos da vida eterna que flui na comunhão dela, a vida do Deus justo. **É uma questão de vida: a vida de Deus nos levará a ter um viver de amor, de pregar o evangelho e de trazer o Senhor de volta!**